

CRISTIANISMO SEM CRISTO

“O cristianismo não pode ser maior do que o próprio Cristo”.

Nós somos cristãos. Fazemos parte da maior religião do mundo, que tem mais de dois bilhões de adeptos. Os muçulmanos vêm logo atrás, crescendo bastante, e possivelmente alcançando o número de cristãos nos próximos anos. Mas não quero falar aqui de números e sim da essência de nossa fé. Somos cristãos por causa do cristianismo ou por causa de Cristo? Espero que nossa resposta seja: “por causa de Cristo”. Mas, imagino que nem todos podem declarar isso. Para muitos cristãos, o cristianismo vem antes do próprio Jesus Cristo. A cultura cristã e as tradições da igreja local e da denominação à qual esses cristãos pertencem acabaram por substituir o relacionamento com Jesus, e isso gerou um crescimento de adeptos ao cristianismo, mas não de seguidores de Jesus Cristo. Quando os discípulos foram chamados de cristãos pela primeira vez – segundo a narrativa de Atos 11.26 – o cristianismo sequer existia. O que existia era um grupo de pessoas que seguia a Jesus Cristo, tendo o reconhecido como Senhor e Salvador de suas vidas. Eles enfrentaram perseguições por causa disso, alguns perderam bens, família e até a própria vida por seguirem a Jesus. Naquela época, ser cristão era muito diferente de hoje. Em nossos dias, ser cristão é ser membro de uma igreja. E muitos membros de igreja sequer estão seguindo a Cristo. Apenas adotaram a cultura cristã – que é maravilhosa – mas deixaram de lado o próprio Cristo. Sabem cantar os hinos que os cristãos cantam, são capazes até de recitar trechos bíblicos e serem honestos em seus negócios. Mas ser cristão é mais do que isso. Somos cristãos por causa de Jesus, e só podemos ser assim chamados se o seguimos, abrindo mão de nosso ego e nos entregando totalmente à sua vontade. Primeiro Jesus. Como Ele próprio disse: *“Eu sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Princípio e o Fim”* (Apocalipse 22.13). Cristãos por causa de Cristo. Isso sim é cristianismo.